



Fundo de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Santander Goya

C.N.P.J. Nº 03.029.125/0001-32
Administrado pelo BANCO SANTANDER BRASIL S.A. – C.N.P.J. Nº 61.472.676/0001-72
Rua Amador Bueno nº 474 – Santo Amaro – São Paulo - SP

RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR

Senhores cotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 28 de fevereiro de 2002 e de 2001, acompanhadas da composição e diversificação das aplicações em 28 de fevereiro de 2002.

São Paulo, 06 de maio de 2002.

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 28 DE FEVEREIRO DE 2002 (Em milhares de reais)

Aplicação/especificação	Valor atual	Percentual sobre as aplicações
Cotas de fundos de investimento (administrador)	27.364	99,99
Santander Goya FIF (Banco Santander Brasil S.A.)	27.364	99,99
Outros créditos	1	0,01
Diversos	1	0,01
Total do ativo	27.365	100,00
Outras obrigações	79	
Fiscais e previdenciárias	68	
Diversas	11	
Patrimônio líquido	27.286	
Total do passivo e do patrimônio líquido	27.365	

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 28 DE FEVEREIRO (Em milhares de reais)

	2002	2001
Patrimônio líquido no início do exercício		
Em 28.02.2001 – 2.009.407,0000 cotas a R\$ 13,6642 cada	27.457	
(29.02.2000 – 2.570.498,0000 cotas a R\$ 11,7629 cada)		30.236
Cotas emitidas – 283.983,5291 (2001 – 1.436.309,0000)	4.107	17.601
Cotas resgatadas – 594.882,9142 (2001 – 1.997.400,0000)	(6.674)	(20.989)
Variação no resgate de cotas	(2.005)	(4.648)
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício	22.885	22.200
Receitas	4.490	10.426
Rendas de aplicações em fundos de investimentos	4.490	10.426
Despesas	(89)	(5.169)
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários		(5.031)
Taxa de administração	(81)	(126)
Despesas administrativas	(8)	(12)
Resultado do exercício apropriado ao patrimônio líquido	4.401	5.257
Patrimônio líquido no final do exercício		
Em 28.02.2002 – 1.698.507,6149 cotas a R\$ 16,0648 cada	27.286	
(28.02.2001 – 2.009.407,0000 cotas a R\$ 13,6642 cada)		27.457

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 28 DE FEVEREIRO DE 2002 E DE 2001 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo foi constituído por instrumento particular de 8 de março de 1999, iniciando suas atividades em 13 de abril de 1999, sob a forma de condomínio aberto com prazo indeterminado de duração. O Fundo tem como objetivo proporcionar aos cotistas a valorização das cotas por ele emitidas mediante aplicação de seus recursos na aquisição de cotas do Santander Goya Fundo de Investimento Financeiro e/ou outros fundos de investimentos similares. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou, por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Conforme Assembléa Geral Extraordinária, realizada em 6 de fevereiro de 2001, foram aprovadas (i) a alteração da denominação social do Fundo de Merrill Lynch DI Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento para Invesco Premium Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento e (ii) a transferência do administrador do Fundo do Banco Merrill Lynch S.A. para o Banco Santander Brasil S.A. a partir de 1º de abril de 2001.

Conforme Assembléa Geral Extraordinária, realizada em 9 de novembro de 2001, foi aprovada a alteração da denominação social do Fundo de Invesco Premium Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento para a denominação atual.

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras estão

em conformidade com as normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. As aplicações em cotas de fundos de investimento são valorizadas diariamente, pelo valor da cota do respectivo fundo.

3. DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio líquido com a correspondente variação no valor das cotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de cotas possuídas.

4. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS

As cotas do Fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considere o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira, conseqüentemente, o valor das cotas do Fundo está sujeito às oscilações para mais ou para menos dos ativos desta. Na emissão de cotas do Fundo será utilizado o valor da cota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos integrantes da composição da carteira. As cotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares.

O resgate de cotas do Fundo será efetuado, sem a cobrança de qualquer taxa ou despesa, até o primeiro dia útil subsequente ao da solicitação do resgate. Não existe carência no resgate de cotas.

5. TAXAS E ENCARGOS

A taxa de administração, no montante de R\$ 81, sendo R\$ 74 paga ao Banco Santander Brasil S.A. e R\$ 7 paga ao Banco Merrill Lynch S.A. (2001 – R\$ 126 paga ao Banco Merrill Lynch S.A.), foi computada, diariamente, ao patrimônio líquido à razão de 0,30% ao ano, paga mensalmente e representou 0,30% do patrimônio líquido médio do Fundo (2001 – 0,44%). Despesas administrativas, excluindo-se a taxa de administração, no montante de R\$ 8, representaram 0,03% (2001 – R\$ 12 representaram 0,36%) do patrimônio líquido médio do exercício.

6. RENTABILIDADE

A rentabilidade do Fundo, no exercício, foi de 17,57% (2001 – 16,16%; período de 13 de abril de 1999 a 29 de fevereiro de 2000 – 17,63%). A rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

7. TRIBUTAÇÃO

Rendimentos produzidos são tributados à alíquota de 20% de acordo com a regulamentação aplicável. Considerando que o Fundo não tem prazo de carência, a incidência do imposto de renda no Fundo sobre os rendimentos auferidos ocorre no último dia útil de cada mês, ou no resgate, se ocorrer em outra data, mediante a redução na quantidade de cotas de cada cotista por valor correspondente ao imposto de renda devido. Os cotistas amparados por medida judicial específica não sofrem retenção do imposto de renda na fonte. Adicionalmente, sobre os resgates efetuados entre o 1º e o 29º dia após a data de aplicação, incidirá Imposto de Operações Financeiras – IOF à alíquota estabelecida na legislação aplicável.

A DIRETORIA

Paulo Cesar Jeronimo – Contador CRC – 1SP154319/O-1

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

12 de abril de 2002

Aos Administrador e Cotistas

Fundo de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Santander Goya (Administrado pelo Banco Santander Brasil S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Santander Goya em 28 de fevereiro de 2002 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido do exercício findo nessa data, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos do Fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Santander Goya em 28 de fevereiro de 2002 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do exercício findo nessa data, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

4. O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 28 de fevereiro de 2001, apresentado para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer com data de 19 de março de 2001, sem ressalvas.

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira

Sócio
Contador CRC 1SP127241/O-0